



**União das Freguesias de**  
Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

1806  
Auch

**Ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas**

Ao vigésimo quinto dia do mês de junho de dois mil e dezanove, reuniu a Assembleia de Freguesia, sob a presidência de Lídia Maria Ferreira de Oliveira, no edifício sede da União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas, sito na Rua da Fonte Nova n.º1, em Paredes do Bairro, pelas vinte e uma horas, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Período de antes da ordem do dia

1. Apreciação e votação da ata da sessão anterior;
2. Leitura resumida do expediente;
3. Interpelação mediante perguntas orais ao Executivo da Junta da União das Freguesias;

Período da ordem do dia

1. Deliberação sobre a transferência de competências constante no Decreto-Lei n.º 57/2019 de 30 de Abril;
2. Deliberação sobre o mapa de pessoal para o ano de 2019;
3. Deliberação sobre 2ª Revisão Orçamental de 2019.

Período destinado à intervenção do público.-----  
-----

A senhora presidente da mesa deu por aberta a sessão pelas vinte e uma horas e dezanove minutos, começando por cumprimentar todos os presentes. Não estavam presentes, os membros do CDS-PP, Luís Pais e Elisabete Tavares.

Nesta sessão não se apresentou para tomar posse como membro da Assembleia de Freguesia, Sérgio Manuel da Silva Almeida, do CDS-PP, apesar de ter sido legalmente convocado. -----



## União das Freguesias de

Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

*Joli*

*Freitas*

O senhor António Tavares, também do CDS-PP e convocado para esta sessão, apresentou "em mão" no início desta assembleia, o pedido de renúncia ao mandato. -----

De seguida deu-se início ao período de antes da ordem do dia, no seu ponto um "Apreciação e votação da ata anterior", na qual foi lida a ata da sessão do dia vinte e nove de abril de dois mil e dezanove, a qual foi posta à discussão não tendo havido qualquer pedido de alteração, pelo que, a mesma foi colocada à votação, tendo sido aprovada, por unanimidade.

Passando ao ponto dois do período de antes da ordem do dia, a presidente da mesa referiu nada haver a registar. -----

Passou-se ao ponto três de antes da ordem do dia, "Interpelação mediante perguntas orais ao Executivo da Junta da União das Freguesias". Foi distribuído um documento do executivo com a informação escrita da atividade da Junta, desde a última assembleia. -----

Usou da palavra a senhora presidente do executivo que começou por cumprimentar os presentes. Prosseguiu referindo a dificuldade em arranjar pessoas que queiram trabalhar para a Junta de Freguesia, pelo que foi pedido um funcionário através do IEFPP por "contrato CEI". Pediu a palavra a senhora Anabela para questionar se o problema era o valor remuneratório que o executivo podia pagar. A presidente do executivo esclareceu que existem pessoas que querem trabalhar, não discutem preços, simplesmente não querem coletar-se e passar os respetivos recibos dos valores recebidos. -----

Pediu a palavra o senhor Sílvio, dando os parabéns ao executivo por haver algumas obras feitas, uma vez que até aqui tardaram em aparecer. Questionou também a situação do edifício antigo dos correios em Paredes do Bairro; se a Junta já tinha visto e sabido de alguma coisa sobre o edifício e foi informado que os CTT não demonstram qualquer interesse em devolver nem em ceder o mesmo. Mudando de assunto, o senhor Sílvio, questionou para quando a colocação das máquinas de exercício físico junto do polo escolar de Paredes do Bairro e a senhora presidente do executivo informou que só seriam colocados depois das comemorações do foral por uma questão de logística do espaço, uma vez que o evento decorrerá nesse local. Questionou ainda sobre o lavadouro da Póvoa da Preta e sobre o estado dos caminhos rurais, tendo o executivo explicado o que iria ser feito a breve prazo. -----



## União das Freguesias de

Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

*João  
Araújo*

A presidente da mesa questionou o executivo sobre situações que ficaram em aberto na última assembleia, nomeadamente as descargas na vala em Amoreira da Gândara; a rotura do saneamento da Rua Nossa Senhora do Carmo e a qualidade da água da fonte do Mouchão, em Ancas. Relativamente às descargas, a presidente do executivo disse que foi lá com o engenheiro da Câmara e que a vala foi limpa e drenada de imediato devido ao cheiro nauseabundo que tinha, mas ainda não receberam nenhum ofício ou parecer da Câmara sobre o assunto uma vez que o caso daquela família está com os Serviços Sociais; relativamente à Rua Nossa Senhora do Carmo, os responsáveis da Câmara vieram ver e disseram que é uma rotura na canalização da água e não do saneamento e será reparada logo que possível. Quanto à água do Mouchão ainda se encontra imprópria para consumo.

Não havendo mais intervenções passou-se ao ponto um do período da ordem do dia "Deliberação sobre a transferência de competências constante no Decreto-Lei n.º 57/2019 de 30 de abril". A presidente do executivo explicou que as competências que o governo pretende passar para a Junta de Freguesia, que o executivo já as tem protocoladas com a Câmara e com a vantagem de receberem verbas para tal, como por exemplo: valetas, manutenção de parques e jardins. Aceitando a transferência de competências que o governo central pretende, não tendo quaisquer verbas afetas, o executivo teria que as solicitar ao FEFE. O executivo é da opinião que não devem aceitar a transferência de competências sem o recebimento de verbas, mas que caberia à assembleia pronunciar-se sobre a mesma. Pediu a palavra o senhor Sílvio para dizer que o governo pretende um esvaziamento das competências das câmaras municipais e a transferência dos funcionários para as Juntas.

Foi posto à votação o ponto um da ordem do dia, tendo sido reprovada por unanimidade, a transferência de competências constante no Decreto-Lei n.º 57/2019 de 30 de abril. ---

Passando ao ponto dois da ordem do dia "Deliberação sobre o mapa de pessoal para o ano de 2019", a presidente do executivo informou que iriam abrir três vagas, duas para cantoneiros e uma para auxiliar de serviços gerais. A presidente da mesa questionou de onde viriam os critérios de seleção dos candidatos, se seriam da Câmara Municipal. A presidente do executivo esclareceu que após a aprovação do mapa de pessoal, teria de ser feito um regulamento para o concurso e tem que estar tudo especificado, nomeadamente as características de cada uma das funções e os requisitos mínimos e/ou específicos para cada vaga, por exemplo, pelo menos uma das vagas de cantoneiros tem de ser preenchida



União das Freguesias de  
Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

com quem tenha carta de condução. Depois de aceites as candidaturas, as mesmas estão sujeitas a apreciação e os candidatos são sujeitos a testes psicotécnicos também. Pediu a palavra a senhora Nataly para questionar quem seria o júri de seleção, à qual foi dito que provavelmente seriam duas pessoas externas ao executivo e uma da Câmara. ----- Foi colocado à votação o ponto dois da ordem do dia, tendo sido aprovado, por unanimidade. -----

Passou-se ao ponto três da ordem do dia, "Deliberação sobre 2ª Revisão Orçamental de 2019" tendo a presidente do executivo pedido para que fosse a secretária a explanar o documento. Posto isto, a secretária do executivo, passou a informar que tinham enviado as obras objeto de protocolo para a Câmara Municipal, enunciando-as e referindo os valores de cada uma. Depois explicou as restantes revisões ao orçamento, nomeadamente as receitas e despesas alteradas.-----

Sem pedidos de esclarecimento, foi colocado à votação o ponto três da ordem do dia, tendo sido aprovado, por unanimidade. -----

Passando ao período destinado à intervenção do público, este foi encerrado por não haver público presente. -----

Foi apresentada à mesa a proposta de aprovação em minuta dos pontos um, dois e três da ordem do dia, pelo senhor Sílvio Marinha. Colocada à votação, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

Para concluir os trabalhos, foi lida a minuta das deliberações e posta à votação, tendo sido aprovada, por unanimidade, com cinco votos a favor e foi assinada nos termos da lei. -----

E nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, pelas vinte e duas horas e cinquenta e nove minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela presidente e por mim que a secretariei. -----

A Presidente:

Lídia Maria Figueira Oliveira

A Primeira Secretária:

Anabela de Seabra Santos

Ata da Assembleia de Freguesia

25 de Junho de 2019

Página 4 de 4